



### **Energia eólica é tema de reunião no Palácio Piratini**

Categoria: Em Ação

Data de Publicação: 9 de fevereiro de 2011

Crédito da Matéria: Gabinete da Prefeita

O prefeito Wainer Machado, acompanhado do secretário municipal de Planejamento e Meio Ambiente, Robson Cabral, e do empresário e presidente da Fortuny Energia Brasil, o empresário Antônio Badra, esteve na manhã da última segunda-feira, em Porto Alegre, onde participou de uma reunião com o governador em exercício, Beto Grill, tendo em vista que o titular do cargo, o governador Tarso Genro encontrava-se no Uruguai, cumprindo agenda política.

Em seu Gabinete no Palácio Piratini, o socialista Grill recebeu os representantes de Livramento e outros integrantes de uma comitiva de prefeitos da região Sul que estiveram na capital para tratar do aproveitamento da energia eólica no Rio Grande do Sul. O objetivo do encontro, que contou com presença do presidente do Grupo CEEE, Sérgio Dias, e do secretário do Gabinete dos Prefeitos e Relações Federativas, Afonso Motta, foi o de estabelecer o diálogo para implantação desta matriz produtiva e a potencialidade eólica da região sul do Estado, que conta com 22 municípios.

Entre os assuntos tratados esteve a questão tributária, que deixa o RS em situação desigual na competitividade com outros Estados brasileiros. Outros temas abordados foram a ampliação da capacidade de geração de energia, hoje de 10 kwatts - para 30 kwatts, e a questão ambiental. A necessidade de uma política pública para desenvolver linhas de créditos para o financiamento de projetos foi colocada em pauta.

Beto Grill propôs a criação de um grupo de trabalho formado por órgãos governamentais, investidores, e prefeitos de cada associação da região para interagir sobre o assunto e criar mecanismos de apoio. "Nosso Governo tem o compromisso de alavancar o crescimento das matrizes energéticas. Vamos apoiar projetos de energia eólica, termoelétrica e hidroelétrica", ressaltou.

Sérgio Dias disse que a companhia tem interesse em formar parcerias, mas, para isso, o Estado precisa igualar-se nas disputas de leilões realizados pelo Governo Federal, principalmente com a região Nordeste. Estudos que estão sendo feitos em alguns municípios da região apontam que a capacidade de geração é semelhante a outras regiões produtivas.